



Daniel Katz

## Zilda Maria Beltrão Fraletti

[zildafratetti@revistalush.com.br](mailto:zildafratetti@revistalush.com.br)

**Zilda Fraletti** graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 24 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Na Lush, ela divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas.

### **Casa Andrade Muricy traz diversas exposições**

A Casa Andrade Muricy, um dos mais belos espaços expositivos de Curitiba, apresenta até 28 de fevereiro várias exposições do "Programa Artista Paranaense na CAM". Entre estas, estão **"Fios e Tramas"**, do artista Valdir Francisco, e a coletiva **"Cartas"** de Juliane Fuganti, Larissa Franco, Laura Miranda e Marcelo Conrado, na qual cada artista escreveu uma breve carta sobre o trabalho apresentado.

## >> Fios e Tramas

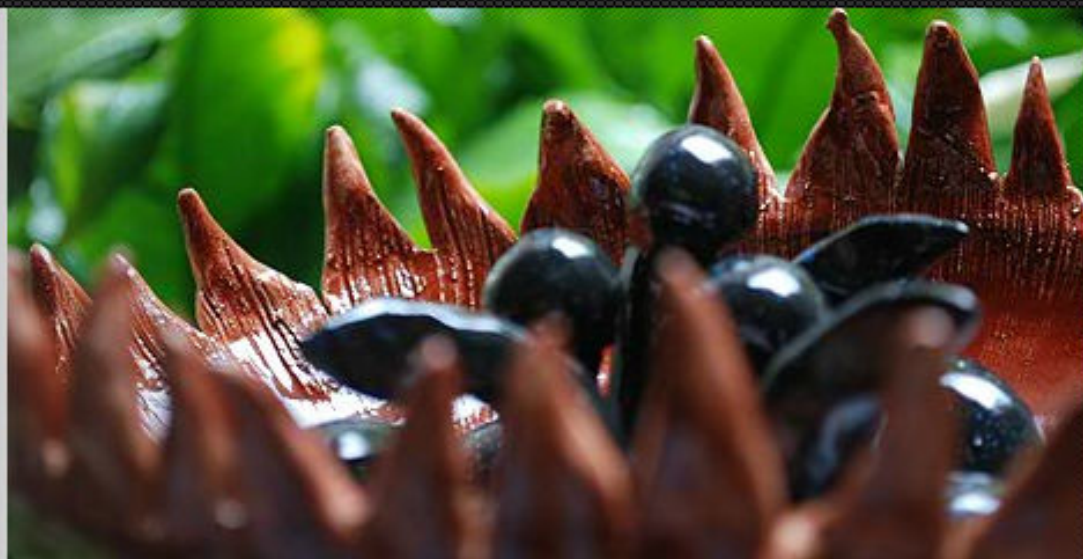
**Valdir Francisco nasceu em Paranaíba-PR e desde 1994 já foi premiado e homenageado em diversas exposições em Museus e Salões de Arte.** Nesta Mostra, o artista apresenta novas séries de trabalhos, que tem o casulo do bicho-da-seda como fio condutor. Valdir Francisco se identifica com este elemento simbólico há muitos anos e sempre vê novas possibilidades de inseri-lo em suas criações. Numa das

instalações - composta por 13 esculturas apoiadas, suspensas ou presas à parede - mescla papel de seda/arroz/sulfurizê, arame, casulos, fios e tecidos de seda. Entre os elementos presentes, há luminárias de papel às quais o artista dá novo significado. Há ainda outras instalações, entre as quais uma em que ele apresenta um conjunto de 96 serigrafias sobre papel e tecido de seda, com interferências de fios e tecidos do mesmo material.

Caracol de seda, arame, papel, casulo de bicho-da-seda, fios e tecidos de seda, 2008



Paulo Manziq



Obras de Juliane Fuganti

## >> Cartas

Para esta exposição, a artista plástica catariense e professora da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, **Juliane Fuganti**, elegeu aproximadamente 20 cerâmicas, para compor um jardim secreto. Em um ambiente intimista, com luz controlada, a artista cuidadosamente colocou suas flores de cerâmica em hastes de metal negro, suspensas no espaço, fazendo com que o visitante realmente se sinta dentro de um jardim. A artista pesquisou a simbologia da flor de maracujá, que remete ao amor, para escrever sua carta. Nada mais legítimo do que expressar sentimentos por meio da nostalgia das flores de argila. Enfim, é da argila a essência da vida.



**Larissa Franco** nasceu em Curitiba e é formada pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Nesta exposição ela apresenta duas séries de gravuras e uma de desenhos em que predominam a ornamentação e a escritura em torno do sagrado e do profano. Ao todo são 35 obras expostas, que se destacam pela habilidade da artista tanto com a técnica, quanto com a cultura árabe.

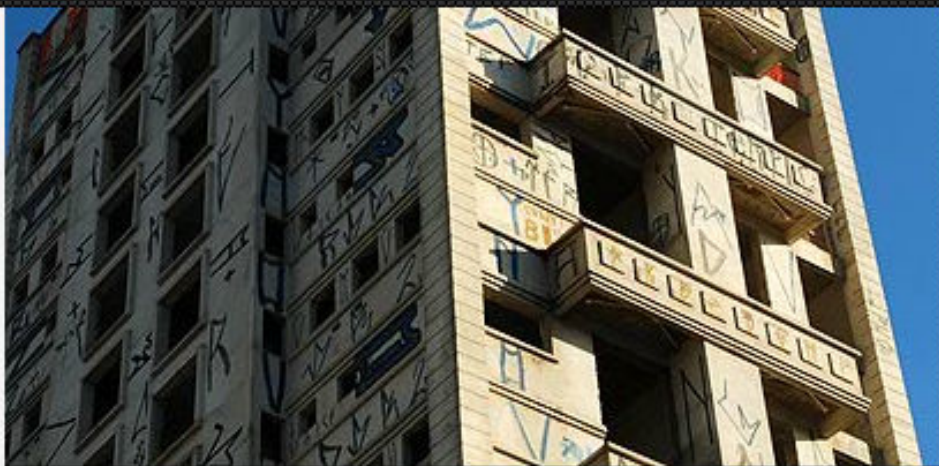
**Laura Miranda** nasceu em Curitiba. Há mais de 20 anos atuando com desenho, escultura e performance, vem participando de importantes salões, mostras e eventos em todo o país, recebendo várias premiações. Em toda a sua trajetória teve como enfoque o corpo sob diferentes pesquisas teóricas, buscando a integridade da experiência estética. Sua obra "Perto da Nascente" foi construída com tecido moldado sobre fragmentos de louça e as peças resultantes foram unidas e articuladas formando um único objeto. O título do trabalho refere-se ao fragmento mais antigo de tecido que se tem notícia, encontrado nas proximidades da nascente do rio Tigre. O manto suspenso ao final de uma sala escura recebe o espectador e é iluminado por ele com lanternas coloridas, oferecidas na entrada da exposição.



Obra de Larissa Franco



Obra de Laura Miranda



O artista **Marcelo Conrado**, natural de Prudentópolis, elegeu a fotografia como recurso para a produção de seus trabalhos desta exposição. Com título de Cartografias, ele construiu espécies de cartas de vida e de tempo das cidades. O registro fotográfico da cidade de Curitiba foi ladeado pela referência do endereço de localização. Cada imagem recebeu o título da referência cartográfica, recolhida das informações via satélite. Reunidas, as imagens mostram que muito da vida se expõe pelo interdito.

Mais informações sobre as exposições podem ser encontradas no site [www.cam.cultura.pr.gov.br](http://www.cam.cultura.pr.gov.br).